

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt

JUNHO 2019

6 Reunião Grupo Coordenador

8 Pentecostes

11 Encontro na Ouvidoria da R Grande-Calhetas

12 Encontro na Ouvidoria de Ponta Delgada (poente) Feteiras

18 Encontro na Ouvidoria de Lagoa - Remédios

19 Encontro na Ouvidoria P. Delgada (nascente) Fajã de Cima

20 Corpo de Deus



DIA DO ROMEIRO VIVIDO COM FÉ, FORMAÇÃO E CONVÍVIO

No passado dia 5 de Maio, primeiro Domingo de Maio e, por sinal, Dia da Mãe, foi festejado e vivido na Relva, mais um “Dia do Romeiro”, com a participação de muitos irmãos romeiros de vários ranchos, mas longe dos números alcançados nas primeiras edições destas iniciativas, pelo que, mais uma vez deixamos a todos os nossos irmãos que nos leem o apelo a que se vá pensando e mentalizando todos os irmãos e responsáveis pelos ranchos da nossa ilha para a importância da participação neste Dia de Romeiro que todos queremos que seja a vivência em tempo pascal daquilo que vivemos e partilhamos em tempo quaresmal.

O programa começou com o acolhimento que contou com a atuação da Charanga dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada no Cortejo entre o Centro Cívico da Relva e a Igreja de Nossa Senhora das Neves, onde os romeiros foram saudados pelo respetivo pároco, Cónego José Constância, que realçou a coincidência de se celebrar o Dia do Romeiro, na Relva, dedicada a Nossa Senhor das Neves e precisamente no dia da Mãe, o que se junta ao facto de tal reunião acontecer em pleno tempo pascal e já com cheirinho a outro acontecimento marcante da religiosidade popular, com uma Dominga do Espírito Santo que ali foi celebrada também.

Num comovente testemunho, o Mestre do rancho de Romeiros anfitrião, Paulo Miguel Lopes, manifestou a sua alegria por poder receber na Relva todos os romeiros e registou a generosidade de quantos, de várias formas, na preparação e na logística, contribuíram para

o êxito deste dia.

O Irmão Coordenador do Movimento dos Romeiros, João Carlos Leite, depois de fazer um enquadramento do sentido da celebração deste Dia do Romeiro, nas suas diversas vertentes de oração, com Eucaristia, formação e convívio, agradeceu o acolhimento e apelou a todos os romeiros para continuarem na vida o que tinham vivido e aprendido nas suas romarias.

Seguiu-se uma palestra sobre “Pernoita, Acolhimento em Família” proferida por Leonor Sousa. Foi um testemunho sentido de uma mulher que desde há muitos anos tem as romarias no coração e que sente este Movimento dos romeiros de uma forma impressionante, não só por estar ligada familiarmente a esta devoção quaresmal, mas pelo carinho e pelo entusiasmo com que recebe e acolhe os romeiros, frisando que entre quem vai de romeiro e quem acolhe, firmam-se laços de amizade que duram uma vida inteira.

Outro orador deste Dia do Romeiro foi o jornalista Santos Narciso, também desde há muito ligado à preparação das romarias, nomeadamente no rancho da Ribeira das Tainhas e nos ranchos de São José de Ponta Delgada, Rosário da Lagoa, Conceição da Ribeira Grande, tendo também já participado num retiro de preparação de todos os mestres de romeiros, na Ribeira Grande. Santos Narciso falou sobre “Romeiro, Evangelizador ativo e autêntico”, fazendo uma ponte entre a religiosidade popular e a integração dos romeiros nos diversos movimentos pastorais e paroquiais e

essencialmente no testemunho de vida, no trabalho, na vida e na família. A conferência está arquivada na página do *facebook*, do Movimento de Romeiros de São Miguel, para quem quiser consultá-la.

Seguiu-se uma Eucaristia campal com centenas de pessoas a participar, a cantar e a rezar, num ambiente de festa, com muito silêncio e respeito e palavras de entusiasmo pascal proferidas pelo celebrante, Cónego José Constância.

Seguiu-se um almoço para todos os presentes, com Sopas do Espírito Santo e carne guisada, tudo magnificamente cozinhado e servido com simpatia e amizade. A tarde teve ocupação para as crianças e não faltaram os cantadores populares que cativaram a atenção de todos os presentes e cujos nomes aqui deixamos para memória futura e com agradecimentos: Carlos Maurício e o jovem Tiago Arruda; José Pimentel e o jovem Bruno Botelho; João Luís Mariano e Pedro Costa. Como músicos tocadores estiveram: Fábio no violão e o jovem Pedro Costa na viola da terra.

Pelo êxito deste Dia do Romeiro aqui fica o nosso reconhecimento ao rancho da Relva, na pessoa do seu irmão Mestre, Paulo Lopes, e a todos os que colaboraram, cozinharam, ajudaram e estiveram presentes. Para eles e por eles “seja para sempre louvada a sagrada Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Santos Narciso

ROMARIAS QUARESMAIS: SUBLIME E GENUÍNO SABOR TRADICIONAL

Do irmão romeiro Victor C. Santos, residente em Pawtucket, no Estado de Rhode Island, nos Estados Unidos da América, recebemos um testemunho, intitulado “O Mais devido respeito pelas romarias quaresmais em São Miguel”. Correspondendo ao pedido daquele nosso irmão, na nossa página do Movimento de Romeiros, nas redes sociais, fizemos a divulgação do seu testemunho, de que aqui deixamos alguns excertos, já que pela sua extensão, não poderíamos publicar a carta na íntegra.

Começa o irmão Victor Santos por dizer que “foi com imensa alegria e satisfação que completei mais uma semana de Romaria quaresmal na linda e pitoresca ilha de São Miguel durante a primeira semana da Quaresma de 10 a 17 de março. Desta vez levei comigo o meu afilhado, Americano, que também, pela primeira vez esteve e gostou da experiência. Tenho tido a felicidade de fazer parte do Rancho de Romeiros dos Milagres dos Arrifes que me acolheu como seu irmão e amigo em 2017 e mais uma vez agora em 2019 debaixo da organizada e disciplinada liderança do nosso irmão Mestre, José Maria de Sousa que este ano completou 43 Romarias. Não foi uma tarefa fácil para ele, visto que a sua querida mãe tinha falecido apenas há duas semanas. Mas com senso de compromisso e responsabilidade, lá foi ele, deixando atrás as suas preocupações pessoais para liderar o seu rebanho, o Rancho de irmãos Romeiros, em verdadeiro espírito de vida de Romeiro. Sendo a minha segunda Romaria, mais uma vez, foi uma experiência inesquecível recomendada a qualquer homem cristão e de fé que tenha um vazio espiritual, social e pessoal. O que se verifica

e se aprende são grandes lições de vida que nos servem para fortalecer o nosso dia-a-dia com connosco mesmos, com as nossas famílias, com os nossos amigos e sobretudo com o nosso Mestre e guia, Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Acrescenta aquele nosso irmão romeiro que as romarias quaresmais têm um sublime e genuíno sabor tradicional com quase 500 anos de duração na ilha de São Miguel. Apesar desta tradição ter sido levada para outras ilhas dos Açores e até para as comunidades de emigrantes dos Estados Unidos, Canadá e Bermuda, não é o mesmo. Tal como bailinhos de Carnaval e touradas à corda, são da ilha Terceira, o melhor queijo dos Açores é de São Jorge e o bom vinho e aguardente do Pico, coisas essas que são ex-libris das nossas ilhas. As coisas são verdadeiramente genuínas nos seus devidos lugares. Pode haver muitas imagens do Senhor Santo Cristo dos Milagres, mas quando se fala dele, automaticamente se relaciona com a maior festa religiosa dos Açores em Ponta Delgada, no Quinto Domingo depois da Páscoa.

Para os leitores que ainda não perceberam nem estão educados sobre esta tradição espiritual e religiosa da Romaria, aqui vai um breve resumo, pois para se descrever o que de facto acontece durante aquela semana em detalhe seria longo: o rezar e cantar constante do santo terço durante a caminhada que normalmente se inicia pelas 4:30 da manhã e acaba pelas 19:30 da noite; as orações ditas e cantadas por vários irmãos em todas as igrejas da ilha e capelas dedicadas à Virgem Maria; o traje do Romeiro e o seu simbolismo; os testemunhos que se ouve dos irmãos participantes

que vão na Romaria por vários motivos; a interajuda entre irmãos durante toda a semana; o acolhimento dos irmãos por benfeitores nas suas casas; uma semana de solidão e espírito de paz e sossego para se refletir sobre o passado e o futuro; as orações às mesas dos benfeitores, a santa missa diária; o respirar de ar puro e passar por paisagens encantadoras que só um Romeiro por vezes tem esse privilégio de ver; o sacrifício da dependência dos outros etc., etc...

E, depois de apontar alguns aspetos que considera que devem ser tidos em conta para se garantir um maior respeito pelas romarias, finaliza dizendo: “Apesar destas pequenas notas de falta de respeito pelas Romarias também encontrei exemplos de respeito como o parar de jogar às cartas e os homens a levantarem-se quando passava a cruz com os seus chapéus nas mãos e fazerem o sinal da cruz etc., Podia falar muito mais sobre esta excelente experiência que gostaria de ter mais algumas vezes, mas não quero ser aborrecido. Aproveito esta oportunidade para agradecer o acolhimento do povo de São Miguel e dos Arrifes, o carinho, hospitalidade e liderança do meu irmão-Mestre José Maria de Sousa, o carinho e fraternal amizade dos meus 36 irmãos do Rancho dos Milagres dos Arrifes que me acompanharam nesta jornada de 2019 e a Deus por me ter dado a saúde e felicidade de fazer mais uma caminhada de fé e paz de espírito assim como o apoio de minha mulher e filhas”.

Um bem-haja ao nosso irmão pelo testemunho e pelas sugestões deixadas na carta que está ao dispor de todos na nossa página do Movimento dos Romeiros.